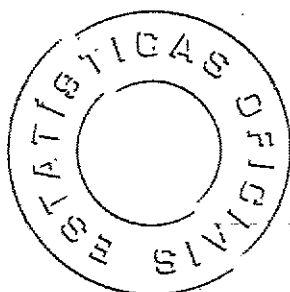




ISSN 0870 - 2594

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS

Nº11

NOVEMBRO

1997



* P 0 0 3 9 7 1 1 *

Catálogo recomendada :

ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS.

Lisboa, 1968-

Estado das culturas e previsão das colheitas / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - Folha nº 1/68- . - Lisboa : I.N.E., 1968- . - 30 cm

Mensal. - Continuação de : Estado das culturas. - Com ligeiras alterações de título

ISSN 0870-2594

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Eng. Carlos Carvalho ☎ Ext. 1050

Data de disponibilidade da informação

29 de Dezembro de 1997

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax (00351) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 7872/85

Preço: 440\$00 (C/IVA Incluído)

Previsões Agrícolas

EM 30 DE NOVEMBRO DE 1997

Chuvas intensas determinaram a suspensão das sementeiras de Outono/Inverno, impediram a conclusão das colheitas do Milho e provocaram a queda da azeitona

O mês de **Novembro** caracterizou-se por **temperaturas médias** do ar superiores aos valores normais para a época e por **chuvas ininterruptas** que ocorreram durante todo o mês e conduziram a **atrasos** significativos das **sementeiras Outono-Invernais**.

Para o presente **ano agrícola 1997/98**, verificou-se um acentuado **decréscimo** da **área** semeada com **Aveia**, da ordem de **40%**, relativamente a igual período do ano anterior. Esta redução resulta das chuvas intensas que encharcaram os terrenos e impediram o trabalho das máquinas provocando a suspensão de todas as sementeiras.

QUADRO 1 - SUPERFÍCIES CULTIVADAS

Culturas	Áreas						Índices	
	1 000 ha						1998* (Média)	1998*
	1993	1994	1995	1996	1997*	1998*	1993/97*=100	(1997*=100)
CEREAIS								
Aveia	92	75	73	71	76	46	59	60

*Dados previsionais

A colheita de **Milho**, em regime de **Regadio**, está na sua maior parte concluída, com excepção de alguns milhos de ciclo mais longo cuja produção se encontra neste momento seriamente comprometida devido ao excesso de água no solo. Desta forma a **produção** de Milho deverá situar-se em 1997, nas **796 mil toneladas**, o que corresponde a um **decréscimo** de **4%** relativamente à campanha anterior, mas a um **aumento** de **15%** quando comparada com a produção média dos últimos cinco anos.

Para o **Kiwi** prevê-se, em 1997, um decréscimo da produção de **1%** face à produção verificada no ano transacto.

A **Avelã** deverá atingir, na campanha 1996/97, um **acréscimo** de **15%**, face ao ano transacto, devendo alcançar as **980 toneladas**.

QUADRO II - PRODUÇÕES

Culturas	Produções						Índices	
	1 000 t						1997*	1997*
	1992	1993	1994	1995	1996	1997*	(Média 1992/96=100)	(1996=100)
CEREAIS								
Milho de regadio	578	606	706	742	829	796	115	96
CULTURAS PERMANENTES								
Kiwi	10	10	9	9	10	10	107	99
Avelã	2	1	1	1	1	1	82	115
Castanha	15	13	19	19	20	18	107	90
Vinho (1000 hl)**	7 407	4 576	6 316	7 021	9 200	6 716	97	73
Azeitona de mesa	17	11	10	8	9	9	86	105
Azeitona para azeite	141	238	222	311	275	269	114	98

*Dados previsionais

**A informação do Vinho relativa a 1996 tem carácter provisório

Para a **Castanha**, as **18 mil toneladas** previstas reflectem uma **redução** de **10%**, relativamente à produção verificada em 1996.

A produção de **Vinho** prevista para o ano de 1997, deverá situar-se nos **6,7 milhões de hectolitros**, o que corresponde a um **decréscimo** de **27%**, relativamente à produção do ano anterior.

No que diz respeito ao **Olival**, as actuais perspectivas para 1997 apontam para um **acréscimo** da produção de **Azeitona de Mesa (5%)**, face a 1996.

Pelo contrário, prevê-se que na campanha 1996/97 a produção de **Azeitona para Azeite** registe uma **redução** de **2%**, situando-se nas **269 mil toneladas**. Para este decréscimo muito contribuiu o mau tempo que se fez sentir, o que obrigou à interrupção da apanha da azeitona e provocou a queda dos frutos.

Síntese da Campanha 1996/97 para as principais Culturas de Primavera/Verão

Na campanha 1996/97, a falta de água armazenada ao longo dos primeiros meses de 1997, quer nos perímetros de rega, quer nos solos agrícolas, atrasaram a concretização das sementeiras de Primavera e impediram a normal germinação das culturas já semeadas. O tempo quente e seco ocorrido em Maio e as chuvas abundantes de Junho determinaram um **decréscimo das áreas semeadas** com excepção para o **Milho** em regime de **Regadio** e o **Tomate para a Indústria**.

Também a **Produção das culturas de Primavera Verão** foi prejudicada pelas condições climáticas verificando-se uma **redução generalizada** das mesmas.

QUADRO III - SUPERFÍCIE E PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS DE PRIMAVERA/VERÃO

Área						Culturas	Produção					
1000 ha							1000 t					
1992	1993	1994	1995	1996	1997*		1992	1993	1994	1995	1996	1997*
						CEREAIS DE PRIMAVERA/VERÃO						
149	147	162	162	170	174	Milho de Regadio	578	606	706	742	829	796
29	20	13	14	14	13	Milho de Sequeiro	42	23	14	18	20	19
21	13	24	22	28	28	Arroz	110	69	132	125	172	164
						CULTURAS P/A INDÚSTRIA						
9	9	15	16	17	17	Tomate	450	509	879	839	914	795
77	95	133	94	106	96	Girassol	51	45	40	26	38	38

*Dados previsionais

No caso do **Tomate para a Indústria**, verificou-se um **decréscimo** de 13%, face a 1996. Esta redução reflecte essencialmente as más condições climáticas e os problemas fitossanitários a que as searas estiveram sujeitas.

QUADRO IV - ÍNDICES

ÁREA		Culturas	PRODUÇÃO	
Índices			Índices	
1997* Média 1992/96=100	1997* 1996=100		1997* Média 1992/96=100	1997* 1996=100
		CEREAIS DE PRIMAVERA/VERÃO		
110	102	Milho de Regadio	115	96
71	93	Milho de Sequeiro	80	94
129	99	Arroz	135	95
		CULTURAS P/A INDÚSTRIA		
129	102	Tomate	111	87
95	90	Girassol	96	100

*Dados previsionais

O conteúdo de água no solo no final de **Novembro** manteve-se superior aos valores normais de **norte a sul do País**, tendo atingido os **100%** da capacidade de água utilizável em todo o território, excepto no sotavento algarvio.

CLIMATOLOGIA EM NOVEMBRO 1997

Desvios da Normal

	Unidade	1ª Década	2ª Década	3ª Década	Mensal acumulada	Média mensal
Precipitação-Norte do Tejo	mm	95,3	70,2	54,8	220,3	
Precipitação-Sul do Tejo	mm	93,9	3,0	43,3	140,2	
Temperatura-Norte do Tejo	°C	0,8	2,2	0,7		1,2
Temperatura-Sul do Tejo	°C	1,7	1,6	1,0		1,4

Fonte: I.N.M.G.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a **norte** do rio **Tejo** era de **80%** e a **sul** do mesmo rio de **92%**, sendo em igual data do ano transacto de **50%** e **62%** respectivamente.

